



portalbenews.com.br

ESPAÇO ABTRA No Pílulas de AFC desta semana, as situações em que a velocidade na liberação de cargas de comércio exterior é ainda maior ▶ **p5**

OPINIÃO Fernando Biral analisa o arcabouço fiscal, orçamento e o plano de desenvolvimento de infraestrutura ▶ **p7**



Ministro garante túnel submerso ligando margens do Porto de Santos

Sérgio Francés/Moor



Segundo Márcio França, presidente Lula irá anunciar em breve o início das obras da via que irá conectar as cidades de Santos e Guarujá ▶ **p4**

Divulgação



SUAPE

Movimentação no porto aumenta 10% no primeiro bimestre ▶ **p5**

TRANSPORTES Renan Filho diz que Governo prepara novo plano de investimento para o setor ▶ **p3**

PARANAGUÁ Autoridades encontram segundo ponto de vazamento de nafta em terminal ▶ **p5**

PARAÍBA Obras em Cabedelo serão entregues em junho, diz presidente da Companhia Docas ▶ **p6**

EDITORIAL

Hidroviás: prioridades e organização

O transporte hidroviário é estratégico para a economia brasileira, principalmente nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, onde apresenta condições satisfatórias para atuar na movimentação de cargas, retirando a pressão sobre o modal rodoviário. Mas seu desenvolvimento ainda depende de uma melhor organização de sua gestão no País, especificamente de se identificar formalmente quem é a grande autoridade hidroviária brasileira.

Nos últimos anos, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) tem atuado fortemente junto a esse setor. E essa postura foi reforçada nessa quarta-feira, dia 12, quando o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, afirmou que o órgão dará prioridade à agenda hidroviária do país. E ainda defendeu a expansão “da nossa infraestrutura hidroviária”, afirmando estar “feliz”, pois “a busca dessa expansão também é uma agenda prioritária do ministro (de Portos e Aeroportos) Márcio França. Temos uma série de estudos com o ministério para podermos destravar essa pauta tão importante para o país”. As declarações foram dadas durante sua participação no fórum promovido pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), ontem.

Nos planos da Antaq, o modal hidroviário, além de promover a intermodalidade, poderá equilibrar a matriz de transportes.

Mas para isso, cabe ao Governo Federal melhorar a gestão sobre as hidroviás. Hoje, suas obras são feitas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, que está em outro ministério, o dos Transportes. A política pública é responsabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos e as concessões, com a Antaq. O desafio é identificar quem deve cuidar dos desafios envolvendo o desenvolvimento do segmento.

É louvável que Antaq e Ministério de Portos e Aeroportos fiquem à frente desse modal, mas está claro que, antes de qualquer medida, o Governo Federal deve organizar esse mercado, oficializando quem será a autoridade responsável. E a partir daí, sim, será possível impulsionar o setor de forma harmônica e coordenada.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 França afirma que Lula vai anunciar obras do túnel submerso Santos-Guarujá

HUB

- 3 Casa Civil já analisa nomes indicados por ministro para a nova diretoria da SPA

NACIONAL

- 3 Renan diz que Governo prepara novo plano de investimento em transportes
- 4 União defende propostas regionalizadas para avanço de infraestrutura no Brasil

Antaq dará foco a agenda hidroviária, diz diretor-geral

REGIÃO SUL

- 5 Autoridades encontram segundo ponto de vazamento em terminal no Porto de Paranaguá

REGIÃO SUDESTE

- 5 Polícia Federal realiza operação contra o tráfico internacional de drogas no Porto de Santos

ESPAÇO ABTRA

- 5 Pílulas de AFC – Duas vezes mais velocidade na liberação de cargas de comércio exterior

REGIÃO NORDESTE

- 6 Movimentação em Suape aumenta 10% no primeiro bimestre de 2023

Obras do Porto de Cabedelo serão entregues em junho

OPINIÃO

- 7 “Arcabouço fiscal, orçamento e o plano de desenvolvimento de infraestrutura”, por Fernando Biral

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília
Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Nova diretoria 1

Os cinco nomes indicados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para a nova diretoria da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), já estão sendo analisados pelos técnicos da Casa Civil da Presidência da República. O trabalho deve ser concluído nos próximos dias. Somente então os profissionais convidados serão avaliados pelo Comitê de Elegibilidade da SPA e, depois, pelo conselho de administração (Consad) da empresa, órgão responsável por oficializar as nomeações dos dirigentes.

Nova diretoria 2

Como a coluna HUB já vem informando nas últimas semanas, os cinco indicados são: o advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo Anderson Pomini, profissional de confiança do ministro Márcio França e que deve assumir a presidência da SPA; a advogada e ex-superintendente jurídica da SPA Bernadete Bacellar do Carmo Mercier, que foi assessora de França durante seu mandato como deputado federal e que deve assumir a Diretoria de Administração e Finanças; o engenheiro e ex-gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Áreas e Instalações da SPA Eduardo Lustoza, cotado para a pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação; o ex-diretor de Engenharia da companhia Antônio de Pádua de Deus Andrade, que deve coordenar a Diretoria de Operações; e o engenheiro, ex-diretor da Docas e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) Carlos Eduardo Bueno Magano, que cuidará da pasta de Engenharia.

Ferrovias em pauta

O secretário nacional de Transporte Ferroviário, do Ministério dos Transportes, Leonardo Ribeiro, o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) Felipe Queiroz e o presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura (Frenlogi), o senador Wellington Fagundes (PL-MT), participam hoje da 3ª reunião do Conselho Nacional do Brasil Export - Fórum Nacional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que reúne lideranças empresariais e especialistas desses setores, de todo o País.

Renan diz que Governo prepara novo plano de investimento em transportes

De acordo com o ministro, cada um dos governadores dos estados poderá apresentar três obras consideradas prioritárias para o setor

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



O ministro Renan Filho foi convidado pelo presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara, deputado Cezinha de Madureira

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro dos Transportes, Renan Filho, disse que o Governo Federal espera lançar até o final deste ano um novo plano de investimento para o setor. De acordo com ele, cada um dos governadores dos estados poderá apresentar três obras consideradas prioritárias.

Ele revelou essa intenção do Governo ontem (12), em depoimento à Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. E aproveitou a ocasião para reforçar a importância do novo arcabouço fiscal para investimentos em infraestrutura.

“É fundamental a aprovação do arcabouço fiscal para manter a sustentação de investimentos. Se nós dermos um voo de galinha propiciado pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC da Transição) e se, no próximo ano, voltarmos ao nível de investimento que estávamos fazendo anteriormente, sinceramente, vamos ter que fazer mágica. O Brasil precisa de uma capacidade mínima de investimento”.

Renan foi convidado pelo presidente da Comissão, depu-

SEGUNDO RENAN FILHO, A CONECTIVIDADE NAS RODOVIAS É A PRINCIPAL DEMANDA DE MOTORISTAS E QUE SERÁ NECESSÁRIO AMPLIAR O SERVIÇO DE TELEFONIA E INTERNET NAS ESTRADAS BRASILEIRAS

tado Cezinha de Madureira (PSD-SP) para expor o planejamento do Ministério dos Transportes para os próximos 2 anos.

O ministro dos Transportes, porém, reforçou o seu discurso da sua primeira ida ao Congresso para falar do mesmo assunto, mas na Comissão de Infraestrutura do Senado.

Renan Filho voltou a criticar o Teto de Gastos afirmando que o modelo vigente “aniquilou” os investimentos no setor de infraestrutura.

Para basear a crítica, Renan citou números como o investimento per capita em transportes no ano passado, que foi de 6,7 dólares/habitante, enquanto no Uruguai, foi de 294,2 dóla-

res/habitante.

A nova regra fiscal prevê investimentos feitos com recursos excedentes do resultado primário do valor arrecadado pelo Governo.

O texto ainda não foi entregue pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para a análise do Congresso Nacional.

Conectividade nas estradas

O ministro Renan Filho disse que a conectividade nas rodovias é a principal demanda de motoristas e que será necessário ampliar o serviço de telefonia e internet nas estradas brasileiras.

“A conectividade das rodovias é o primeiro item de pedido dos usuários de rodovias. Tanto o celular, que é o mais simples, mas também a conectividade por internet, que hoje em dia as pessoas precisam muito. O cidadão não fala mais por ligação tradicional, o cidadão fala por ligação de WhatsApp hoje e precisa ter rede”, explicou.

Para Renan, a implantação de torres de telefonia em rodovias é mais simples do que a disponibilização da conexão por internet, como wi-fi. O ministro não explicou como o avanço da disponibilização do sinal será feito.

Em 2021, porém, durante o leilão do 5G, a empresa

“SE NÓS DERMOS UM VOO DE GALINHA PROPICIADO PELA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO E SE, NO PRÓXIMO ANO, VOLTARMOS AO NÍVEL DE INVESTIMENTO QUE ESTÁVAMOS FAZENDO ANTERIORMENTE, SINCERAMENTE, VAMOS TER QUE FAZER MÁGICA. O BRASIL PRECISA DE UMA CAPACIDADE MÍNIMA DE INVESTIMENTO”

RENAN FILHO
ministro dos Transportes

Winity Telecom ganhou o direito de explorar a faixa nacional de 700 MHz, e com a licença, a obrigatoriedade de levar sinal de internet para as principais rodovias do país.

A Winity Telecom terá que cobrir quase 36 mil quilômetros de estradas com infraestrutura para 4G ou mais, em trechos indicados pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) entre 2023 e 2029.

NACIONAL

França afirma que Lula vai anunciar obras do túnel submerso Santos-Guarujá

Segundo o ministro de Portos, a construção deve constar no programa de desenvolvimento do Governo anunciado pelo presidente

Sérgio Francés/Mpor

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal irá publicar em breve o edital para a construção do túnel submerso ligando as duas margens do Porto de Santos, ligando a cidade a Guarujá. Segundo informou o ministro dos Transportes, Márcio França, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá anunciar as obras.

França falou sobre o assunto durante sua participação no Fórum da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), ontem (12), em Brasília. Ele contou que a construção deve constar no programa de desenvolvimento do Governo anunciado pelo presidente no início desta semana.

“Possivelmente será a maior obra física, de engenharia, feita no governo do presidente Lula”, disse o ministro, acrescentando que o Governo já dispõe de um projeto básico, um projeto executivo, a licença ambiental e os recursos necessários para os investimentos necessários.

A construção do túnel estava no projeto de privatização da Santos Port Authority (SPA),



Márcio França também falou durante o fórum da Abdib que o Governo pretende equipar cerca de 99 aeroportos para receber voos regulares nos próximos três anos

Autoridade Portuária que administra o Porto de Santos. Essa era uma proposta do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ainda não há um modelo definido para o projeto. De acordo com Márcio França, o Governo Federal está em articulação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para definir a proposta.

“O jeito mais rápido, na minha visão, é sempre a forma pública, você licita, faz a obra e depois da obra pronta, encontra um parceiro para gerenciar”, defendeu o ministro.

Aeroportos

Márcio França também falou durante o fórum da Abdib que o Governo pretende equipar cerca de 99 aeroportos para rece-

ber voos regulares nos próximos três anos.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, a demanda doméstica das companhias aéreas voltou ao patamar de pré-pandemia. As obras devem começar pelos aeroportos da região Norte, seguida pela região Centro-Oeste.

Pensamos em três etapas, com 33 aeroportos cada uma,

totalizando 99 aeroportos que serão equipados para receber voos cotidianamente”, explicou França.

O ministro chamou atenção para o fato de, apesar da retomada do setor aéreo, apenas 10% dos brasileiros terem acesso a passagens. Ele voltou a citar a intenção do Governo em lançar um programa de voos a R\$ 200.

União defende propostas regionalizadas para avanço de infraestrutura no Brasil

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que o Governo Federal defende soluções regionalizadas para dar impulso ao setor de infraestrutura do país.

“Não dá para nivelar soluções... comparar, por exemplo, a cidade de São Paulo com

a cidade de Curitiba, no interior da Bahia. São realidades absolutamente diferentes e não podemos impor as mesmas soluções e mesmas obrigações”, explicou Rui Costa.

A declaração do chefe da Casa Civil foi dada ontem (12),

durante o evento da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).

“A infraestrutura é uma questão de Estado e não de governos. Precisamos ter previsibilidade e ter sempre em

mente que o país é continental, e muitas vezes, no plano federal, se esquecem de que somos uma federação”, apontou.

O ministro adiantou que o Palácio do Planalto vai editar uma Medida Provisória para

atualizar valores de diversas obras inacabadas pelo Brasil. “Vamos atualizar os valores dessas obras para vê-las concluídas ainda este ano”.

Rui Costa não citou a data em que a proposta será enviada ao Congresso Nacional.

Antaq dará foco a agenda hidroviária, diz diretor-geral

Segundo Eduardo Nery, a agência busca diversas concessões simplificadas, e os estudos e editais seguem na pauta

Reprodução/Instagram/Antaq

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, disse que o órgão dará prioridade à agenda hidroviária do país.

“É necessário expandir a nossa infraestrutura hidroviária. Fico feliz que a busca dessa expansão também é uma agenda prioritária do ministro (de Portos e Aeroportos) Márcio França. Temos uma série de estudos com o Ministério para podermos destravar essa pauta tão importante para o país”, disse Nery, que participou do Fórum da Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), ontem (12).

De acordo com ele, a intenção é fazer com que o modal, além de promover a intermodalidade, equilibre a matriz de transportes.

O diretor-geral da Antaq acrescentou que a hidrovia é a última fronteira de desenvolvimento da infraestrutura. “Ela possibilita que tenhamos a nossa matriz de transporte equilibrada, além de dar maior vazão às nossas commodities agrícolas”, falou.

Além disso, Eduardo Nery disse que a Antaq busca diversas concessões simplificadas, e que os estudos e editais seguem na agenda para publicação.

“Temos uma série de pro-



Segundo Eduardo Nery, a Antaq desenvolve vários estudos com o Ministério de Portos para “destravar essa pauta tão importante para o país”

ociosas”, explicou.

Ele lembrou do lançamento da audiência pública do terminal ITG02. “Se tudo correr bem este terminal trará mais R\$ 3 bilhões em investimentos”, afirmou.

Eduardo Nery também participou do seminário da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) e informou que a Antaq está em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para viabilizar maior escoamento de produtos exportados e importados pelo país.

jetos de natureza simplificada no nosso pipeline. Uma inovação da agência para tentar

tornar mais céleres arrendamentos de menor valor e que deixavam áreas muitas vezes

REGIÃO SUL

Autoridades encontram segundo ponto de vazamento em terminal de Paranaguá

Atividades no terminal Terin seguem suspensas desde a noite do último domingo, após o incidente com nafta

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

As atividades do terminal Terin, no Porto de Paranaguá (PR), continuam suspensas devido ao vazamento de nafta, que foi registrado durante uma operação de descarga da embarcação na noite do último domingo (9). Em comunicado emitido ontem (12), a Portos do Paraná – Autoridade Portuária que administra o complexo – informou que foi localizado um segundo ponto de rompimento na tubulação que originou o vazamento. O incidente ocorreu na Avenida Coronel Santa Rita, em Paranaguá.

A Autoridade Portuária afirmou que técnicos da Terin agendaram para hoje (13) a pigagem da tubulação, que terá como principal objetivo de tirar o que



Divulgação

Reunião de grupo de emergência para definir como conter o vazamento: produto se espalhou rapidamente pela via pública e também pelas galerias pluviais

resta de produto da linha.

A Portos do Paraná informou que segue em andamento o trabalho de monitoramento das galerias pluviais e redes de esgoto na região.

Por conta da previsão de chuva a partir de amanhã (14) no litoral do Paraná, estão sendo planejadas ações preventivas para que não haja pontos de alagamento na região e venha prejudicar o andamento da operação de equipes de emergên-

cia no local.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros local, o incidente ocorreu devido a um rompimento de um duto subterrâneo que liga o navio ao terminal Terin.

O incidente

Segundo as autoridades, o produto químico acabou se espalhando rapidamente pela via pública e também pelas galerias pluviais. Segundo os bombei-

tomou todas as medidas para combater potenciais impactos e riscos ambientais. A empresa destacou que não houve registro de feridos durante o vazamento.

A Portos do Paraná criou um comitê de emergência envolvendo membros da empresa, da própria Autoridade Portuária e de equipes de emergência que se reúnem diariamente com informações voltadas para o vazamento registrado.

As ações de controle estão sendo coordenadas pela Polícia Federal, Corpo de Bombeiros, Terin e pelo Plano de Ajuda Mútuo (PAM), da Portos do Paraná. A autoridade portuária informa que todos os recursos possíveis para auxílio no atendimento a ocorrência seguem disponibilizados pela empresa pública e por outros terminais que operam na região.

foi identificada uma atmosfera explosiva na região.

Em comunicado oficial, a Portos do Paraná informou que o trabalho das equipes em conjunto com o Corpo de Bombeiros segue para a limpeza das galerias pluviais.

A operação de navios no Píer Público de Granéis Líquidos voltou a estar liberada na terça-feira, após ter sido paralisada na segunda-feira, ainda por reflexo do vazamento.

A Portos do Paraná disse que autorizou, de forma planejada e coordenada pela Guarda Portuária, o acesso rodoviário aos terminais que operam nas áreas de abrangência da emergência.

A Terin se pronunciou por meio de nota, informando que

REGIÃO SUDESTE

Polícia Federal realiza operação contra o tráfico internacional de drogas no Porto de Santos

Foi cumprido mandado de busca e apreensão referente a uma tentativa de envio de mais de 700 kg de cocaína para a Europa

CÁSSIO LYRA
Da redação
redacao@portalbenews.com.br

com essa carga seguiria para o Porto de Antuérpia, na Bélgica. Ontem, a PF acrescentou que ele tinha como destino final o complexo de São Petersburgo, na Rússia, mas com transbordo na cidade belga.

O mandado de busca e apreensão foi expedido pela Justiça Federal de Santos. A Polícia Federal, no entanto, não deu detalhes sobre essa operação.

Mais uma apreensão

A ação da Polícia Federal aconteceu um dia depois de mais uma apreensão de drogas. Na terça-feira (11), equipes da Receita Federal e da Alfândega de Santos interceptaram 236 kg de cocaína que seriam transportados para o exterior.

De acordo com o órgão federal, os tabletes foram inseridos em meio a um carregamento de bobinas de papel. Essa carga tinha como destino o Egito, mas fariã baldeação no Porto de Algeciras, na Espanha.

A Polícia Federal cumpriu ontem (12) um mandado de busca e apreensão na cidade de São Vicente, no litoral paulista, referente a uma investigação sobre o crime de tráfico internacional de drogas cometido no Porto de Santos. Segundo a corporação, o crime que deu origem à investigação ocorreu no dia 20 de setembro do ano passado, quando 772 kg de cocaína foram apreendidos no cais santista.

Na ocasião, a Receita Federal havia informado que os tabletes de cocaína estavam camuflados em 30 sacas de café, em meio a um carregamento de 640 embalagens do tipo, que, somadas, chegavam a 38 toneladas.

A Receita também havia dito na época que o contêiner

ESPAÇO



Pílulas de AFC – Duas vezes mais velocidade na liberação de cargas de comércio exterior

A essa altura das nossas “pequenas doses” acerca das recomendações do Acordo de Facilitação do Comércio, você já entendeu que um dos grandes objetivos desse pacto, firmado em 2018 por quase 200 nações no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), é acelerar a liberação das cargas comercializadas internacionalmente. Só que existem situações especiais, tratadas no Artigo 7, que exigem ainda maior velocidade nesse processo, mas que não ficam dispensadas dos necessários procedimentos de controle aduaneiro.

É o caso das remessas expressas, que chegam por via aérea e que foram solicitadas previamente para receber o tratamento especial. Esse mecanismo, adotado pelos países signatários do AFC, toma por base critérios pré-definidos e pode exigir que o requerente apresente informações sobre o seu histórico de cumprimento das regras aduaneiras, os dados da mercadoria em questão, o pagamento antecipado de taxas e até mesmo providencie a infraestrutura para a liberação mais rapidamente possível.

Outra situação que exige maior agilidade é a de bens perecíveis, que inclusive precisam estar armazenados em instalações devidamente certificadas quando houver a necessidade de movimentação desses produtos.

No Brasil, esses dois casos recebem tratamento prioritário e, inclusive, liberação fora do horário normal de funcionamento das aduanas e de outras autoridades anuentes.

REGIÃO NORDESTE

Movimentação em Suape aumenta 10% no primeiro bimestre de 2023

Foram operadas 4 milhões de toneladas no período, com destaque para operações com grânéis líquidos e o transporte de cargas containerizadas

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape (PE) registrou crescimento de 10% na movimentação de cargas no primeiro bimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Foram movimentadas 4 milhões de toneladas, com destaque para operações com grânéis líquidos (derivados de petróleo), que cresceram 13,36%, e o transporte de cargas containerizadas, com aumento de 6,82%.

O complexo portuário pernambucano é o quinto atracadouro público mais movimentado do Brasil, fechando 2022 com 24,7 milhões de toneladas no balanço. Para a administração do porto, o resultado se deve à diversificação das operações. Quanto às atracações, foram 253 no período. Os dados são da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O diretor-presidente de Suape, Márcio Guiot, disse que a administração prevê fechar 2023 com crescimento de 8%



Divulgação

O Porto de Suape é o líder nacional na movimentação de grânéis líquidos, responsáveis por 72,1% do volume de cargas transportadas em 2022

em relação a 2022.

“Os derivados de petróleo continuam sendo o nosso ponto alto, porém, estamos trabalhando para ampliar o leque de cargas, atraindo novos players para Suape, um porto-indústria com localização privilegiada e dotado de modernas instalações, podendo movimentar os mais diversos tipos de mercadorias”, declarou.

O Porto de Suape é o líder

nacional na movimentação de grânéis líquidos, responsáveis por 72,1% do volume de cargas transportadas em 2022.

O diretor de Gestão Portuária, Nilson Monteiro, acrescenta que o contínuo embarque e desembarque de automóveis é outra operação que vem trazendo grande movimento ao atracadouro.

O Hub de Veículos, impulsionado a partir de novembro de

2021, registrou aumento de 10% no número de automóveis comparado a 2022.

“Movimentamos 9.172 unidades nesse período, incluindo veículos fabricados na Argentina e no Uruguai e distribuídos para outros países da América Latina e Estados Unidos desde Suape”, explica.

Açúcar

O embarque de açúcar ensaca-

do para outros estados e países é outra operação que vem se intensificando em Suape, com crescimento de 57% no primeiro bimestre de 2023, totalizando 71 mil toneladas do produto. “Suape está situado a poucos quilômetros das principais usinas produtoras de açúcar da Zona da Mata Sul de Pernambuco, fato que facilita o escoamento da produção. Além disso, a estrutura dos nossos cais otimizam o transporte da carga, trazendo mais competitividade à indústria açucareira do Estado”, enfatiza Monteiro.

Estrutura

Os produtos derivados de petróleo são movimentados no porto externo, nos quatro Píeres de Grânéis Líquidos (PGL). Na área, também fica o Cais de Múltiplos Usos, que está sendo reformado para receber as operações de regaseificação de GNL. As mercadorias containerizadas e os demais tipos de carga são operadas nos cinco cais do porto interno, sendo dois deles terminais alfandegados arrendados ao Tecon Suape.

Obras do Porto de Cabedelo serão entregues em junho

Informação foi dada pelo presidente da Companhia Docas da Paraíba, Ricardo Barbosa

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

As obras de dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução do Porto de Cabedelo (PB) devem ser entregues no próximo dia 19 de junho, segundo o presidente da Companhia Docas na Paraíba, Ricardo Barbosa.

É esperada também a conclusão da implantação de um pátio de regulação de caminhões que irá atender os veículos que operam no terminal.

Barbosa repassou as informações durante uma entrevista concedida a um veículo de imprensa da Paraíba, na última terça-feira (11).

De acordo com ele, o evento está agendado para a data e deve contar com a presença dos ministros Renan Filho (Transportes), Márcio França (Portos e Aeroportos), Vital do Rêgo Filho (TCU), José Múcio



Divulgação

Com a dragagem, iniciada no segundo semestre de 2022, o canal de acesso no Porto de Cabedelo passará dos 9,14 metros para 11 metros de profundidade

de Cabedelo.

Já o Truck Center deve regular o estacionamento dos veículos de carga e reduzir a formação de filas de caminhões que circulam em Cabedelo, melhorando a relação porto-cidade.

O investimento é de R\$ 12 milhões e integra o Programa de Parcerias Público-Privada (PROPPP-PB) do Governo da Paraíba.

O pátio irá oferecer estacionamento para 140 caminhões, além de restaurantes, banheiros e outros serviços, com área de apoio de 300 metros quadrados, duas edificações para administração e salas para locação, além de vias com circulação interna e estacionamento de veículos de passeio.

O pátio foi construído numa área que integra a poligonal do Porto de Cabedelo, na Retroárea do Jacaré.

Monteiro (Defesa) e o governador da Paraíba João Azevêdo (PSB).

A entrega da obra está marcada para ocorrer junto com o calendário do Fórum Nordeste Export, promovido pelo Grupo Brasil Export e que terá o Porto de Cabedelo como anfitrião neste ano. Inclusive, o presidente da CDP participou do Norte Export, em Manaus, no início

deste mês.

Obras

Com a dragagem, iniciada no segundo semestre do ano passado, o canal de acesso passará dos 9,14 metros para 11 metros de profundidade. Já a bacia de evolução (área de manobra dos navios), terá 300 metros de largura.

A obra, que representa um

investimento de mais de R\$100 milhões em recursos estaduais, deve transformar a realidade do complexo ao possibilitar a atracação de navios maiores e com mais cargas, além de atrair investimentos, novos negócios e gerar empregos.

O novo calado também permitirá um crescimento de até 57% na capacidade de movimentação de cargas no Porto

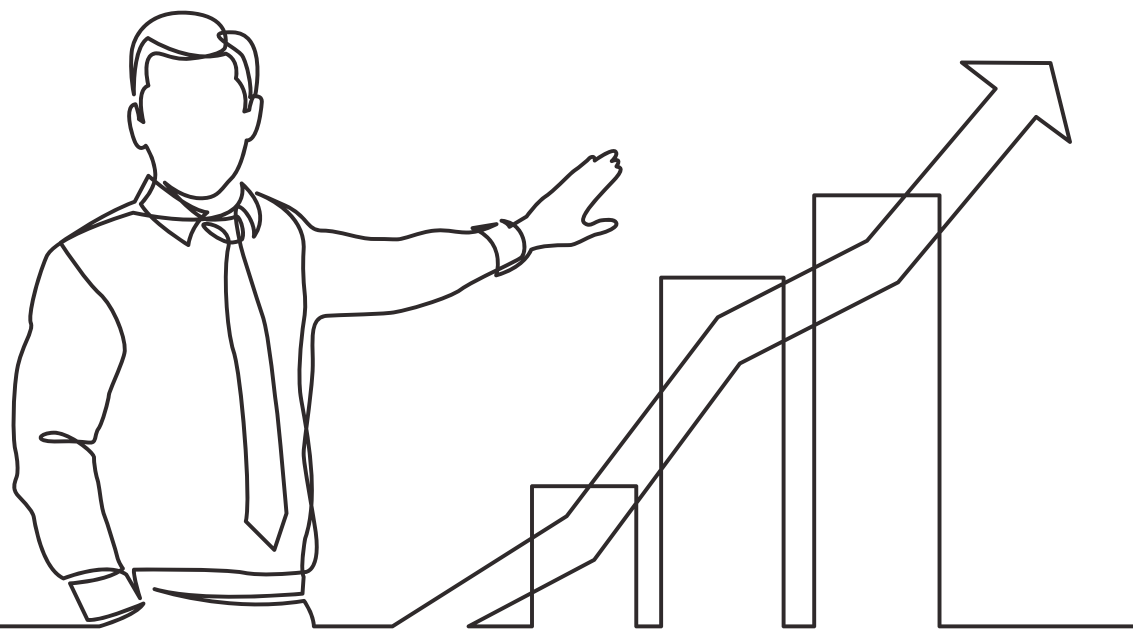


FERNANDO BIRAL

Sócio sênior da Mapa Capital e ex-presidente da Santos Port Authority (2020-2023)
opinioao@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

Arcabouço fiscal, orçamento e o plano de desenvolvimento de infraestrutura



Annunciado no dia 30 de março pelos ministros Fernando Haddad e Simone Tebet, o arcabouço fiscal proposto pelo Governo foi considerado, de maneira geral, um avanço, mas com algumas avaliações mais céticas em relação à trajetória da dívida e seu efeito sobre os juros e a inflação. Na opinião de Campos Neto, o arcabouço elimina o risco caudal de descontrole da dívida pública. Na visão de Affonso Celso Pastore, baseada nas simulações de trajetória da dívida efetuadas por Marcos Lisboa e Marcos Mendes, o arcabouço somente estabilizará o endividamento público a longo prazo, em patamar próximo a 90% do PIB, o que adiciona um prêmio de risco maior à gestão monetária - para atingir o superávit fiscal necessário, a carga tributária deverá sofrer uma elevação, passando dos atuais 18% para 21%.

Aumentos de impostos reduzem a capacidade de investimento do setor privado, mas o governo pretende compensar isso com a elevação dos investimentos públicos. O orçamento do Ministério dos Transportes para 2023 é de R\$ 23,24 bilhões e o de Portos e Aeroportos, de R\$ 3,98 bilhões - somados, representam quatro vezes mais do que os R\$ 6,7 bilhões disponíveis para o Ministério da Infraestrutura em 2022. Essa elevação dos investimentos, direcionada principalmente para a retomada de obras incompletas e a recuperação emergencial da malha rodoviária classificada como ruim ou péssima, que soma 13,9 mil km, é uma ótima notícia para as empresas de construção pesada e para a retomada dos empregos. E mais importante do que uma elevação pontual é a manutenção dos níveis de investimentos ao longo dos próximos anos, de forma que não haja descontinuidade nas obras públicas [essa questão

deve ser objeto de atenção quando o texto final do arcabouço fiscal for divulgado].

No caso específico do setor portuário, os investimentos do governo federal são fundamentais para melhorar a infraestrutura de acesso (aquaviário, rodoviário e ferroviário), principalmente em portos menores, uma vez que os maiores portos do país geram recursos suficientes para bancar a maioria dos projetos. A expansão da movimentação de cargas, por sua vez, está há décadas a cargo da iniciativa privada, que executa de forma primorosa os investimentos necessários para ampliar a capacidade e a produtividade no escoamento das mercadorias. Por esse motivo, são positivas as indicações de que o Ministério de Portos e Aeroporto (MPA) pretende preparar a concessão de 20 terminais portuários em Portos Organizados e autorizar mais 11 Terminais de Uso Privado (TUPs). A única preocupação é que a burocracia atrelada aos arrendamentos leva mais tempo do que o país precisa. Setores com ritmo acelerado de crescimento, como a cabotagem e o agronegócio, não podem esperar tanto, sob pena disso se transformar em uma incerteza para o planejamento das cadeias produtivas.

Aguardamos com ansiedade o Plano de Desenvolvimento da Infraestrutura, que deve ser anunciado em maio, para entender os eixos estruturantes e as mudanças que deverão ser implementadas para acelerar a execução pública da infraestrutura de acesso e os processos de arrendamento. Outro ponto relevante, que merece ser endereçado, é a integração desses projetos ao desenvolvimento dos TUPs, de forma que o investimento privado possa sair do papel e alavancar a capacidade logística do país.

AUMENTOS DE IMPOSTOS REDUZEM A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO SETOR PRIVADO, MAS O GOVERNO PRETENDE COMPENSAR ISSO COM A ELEVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS. O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA 2023 É DE R\$ 23,24 BILHÕES E O DE PORTOS E AEROPORTOS, DE R\$ 3,98 BILHÕES - SOMADOS, REPRESENTAM QUATRO VEZES MAIS DO QUE OS R\$ 6,7 BILHÕES DISPONÍVEIS PARA O MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA EM 2022.